



MINISTÉRIO DA DEFESA  
SECRETARIA-GERAL-SG  
DEPARTAMENTO DO PROGRAMA CALHA NORTE - DPCN

### RELATÓRIO Nº 3/CAADE/DPCN/SG

**DATA:** 13 de abril de 2023.

**ASSUNTO:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO: Serviço de natureza continuada de Arquiteto Urbanista e Engenheiro Eletricista - (DPCN).

#### I - ORIGEM

Processo NUP 60585.001349/2021-08.

#### II - DIFUSÃO

No âmbito da SG-MD, DPCN, SEORI/DESEG, CONJUR e Ciset.

#### III - FINALIDADE

Demonstrar a necessidade da contratação do posto de profissional com formação superior em Arquitetura e Urbanismo e Engenheiro Eletricista.

#### IV - REFERÊNCIA

Processo NUP 60585.001349/2021-08.

#### V - ANEXOS

Não se aplica.

#### VI - INTRODUÇÃO

##### 1. Histórico

O Ministério da Defesa não dispõe, em sua estrutura funcional, de cargos para profissionais formados em arquitetura, e engenharia elétrica para o enfrentamento das demandas advindas da gestão dos convênios celebrados pelo DPCN, e relacionadas aos serviços continuados inerentes a essa categoria profissional.

##### 2. Situação atual

Para fazer frente a essa limitação, o Departamento do Programa Calha Norte - DPCN, que tem a missão de contribuir para a Manutenção da Soberania Nacional, a Integridade Territorial e a promoção do desenvolvimento ordenado e sustentável na sua área de atuação. Atuando em 10 (dez) estados, somando 783 municípios. Atualmente, possuímos 1.629 convênios em execução.

Em face do caráter, de certa maneira precário, que essa solução proporciona, uma vez que o vínculo pode ser desfeito por necessidade da administração ou interesse do servidor nomeado, faz-se necessária a proposição de uma outra opção que atenda essa demanda permanente, com evidentes aspectos de prestação de serviços continuados com profissional de que não dispomos em nosso quadro funcional.

#### VII - DESENVOLVIMENTO

Subsidiar as informações necessárias para atendimento das atividades atinentes as funções de Arquiteto e Engenheiro Eletricista e as demandas previstas, justificando as quantidades solicitadas no presente processo licitatório.

##### Engenheiro Eletricista

Atualmente o programa conta com a participação de mão de obra terceirizada de engenheiros civis no entanto, a necessidade do programa vai muito além das atribuições de engenheiros civis. O programa analisa e acompanha convênios de Eletrificação Rural, que representa um total de 38 convênios, e também de iluminação Pública, que hoje tem um total de 140 convênios, e um convênio de Usina Fotovoltaica. Para estes convênios o DPCN necessita do profissional habilitado em Engenharia Elétrica, conforme atribuições do CONFEA e CREA, órgãos que fiscalizam e regulam o exercício da profissão de engenharia elétrica.

Atribuições
No âmbito interno do DPCN
- Prestar Consultoria
- Emitir pareceres de análise técnica sobre os projetos básicos de engenharia encaminhados a este programa, provenientes de convênios entre entidades municipais e estaduais e o Ministério da Defesa.
- Dar assistência e propor soluções técnicas aos Convenientes, para o correto enquadramento dos projetos básicos de engenharia conforme Convênios firmados entre o Ministério da Defesa e

Entidades.
- Avaliar o teor de documentação técnica apresentada por ocasião da aprovação de projetos básicos de Engenharia, visando adequação aos critérios técnicos, e avaliar o teor de documentação técnica apresentada por ocasião da execução do convênio por meio de boletins de medição gerados pela equipe de fiscalização, verificando a conformidade com a situação representada no relatório fotográfico.
<b>No âmbito Externo do DPCN</b>
- Vistoriar "in loco" os objetos provenientes dos convênios, durante e após a execução das obras, certificando a regular e correta execução dos objetos conforme celebrado em termo de convênio e projeto básico de engenharia e elaborar laudos de vistoria.
- Elaborar Documentação Técnica de Sistemas e Equipamentos Elétricos.
- Emitir Laudos: Elaborar Laudos de Vistoria, com base nas vistorias "in loco" dos objetos provenientes dos convênios.

Para quantificar e justificar a necessidade de contratação de engenheiro eletricista foi realizado o seguinte levantamento a seguir:

Soma de Convênios ativos até 2022 (140 iluminações pública + 38 eletrificações rural) / 32 convênios analisados por ano por engenheiro - média de convênios realizados no ano 2022) = 6 (seis) engenheiros eletricistas esta quantidade seria a ideal, mas por questões de limitação financeira, está sendo solicitada a quantidade de 2 postos.

### Arquiteto

Nos casos em que o conveniente opta por custear as despesas referentes à contratação do projeto básico com os recursos do convênio, neste item em específico, a Portaria 424 prescreve, no artigo 21 § 8º “As despesas referentes ao custo para elaboração do projeto básico ou termo de referência, além das despesas necessárias ao licenciamento ambiental, poderão ser custeadas com recursos oriundos do instrumento pactuado, desde que o desembolso do concedente voltado a essas despesas não seja superior a 5% (cinco por cento) do valor total do instrumento”. (Alterado pela PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 114, DE 7 DE MAIO DE 2018).

Para atender à demanda advinda dessa situação, faz-se necessário a contratação de profissional de Arquitetura, em especial para a atividade de análise e aprovação dos Termos de Referência, documentos essenciais para compor os editais de licitação de projetos, assim como orientar os órgãos convenientes na tarefa de elaboração desses Termos, que posteriormente serão analisados e aprovados por este Departamento. Neste momento, o programa tem 6 (seis) convênios na espera para aprovação do Termo de Referência.

O Programa, neste ano de 2023, recebeu 248 propostas para celebração de convênios, sem contar com os convênios já celebrados que apresentam projetos de arquitetura de grande complexidade, como por exemplo o Terminal Rodoviário de Porto Velho/RO, que envolvem análises de critérios atinentes às normas de acessibilidade, planejamento físico, e outros aspectos correlatos, relacionados às atividades específicas da profissão de arquitetura e urbanismo.

A fim de criar um Banco de Projetos, que é um conjunto de informações técnicas, de acesso livre aos convenientes, destinado a auxiliar na definição dos objetos a serem contemplados nos convênios, disponibilizando uma informação sobre o custo aproximado de uma determinada obra, para fins de verificação da adequação dos recursos financeiros disponíveis, evitando, com isso, problemas futuros relacionados à aprovação do projeto básico, necessidade de alterações contratuais e termos aditivos, ou até mesmo eventuais paralizações das obras. Outra função importante dessa biblioteca técnica é orientar as prefeituras de municípios que não dispõem de uma equipe de projetistas capacitados, na tarefa de planejar e projetar as obras, assim como levantar seus custos, proporcionando o acesso a informações técnicas de obras semelhantes às suas necessidades, servindo como subsídios essenciais para a elaboração dos respectivos projetos básicos.

<b>Atribuições</b>
<b>No âmbito Interno do DPCN</b>
- Elaborar planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, analisando dados e informações.
- Elaborar orçamentos associados à arquitetura.
- Avaliar projetos e obras: emitir pareceres de análise técnica sobre os projetos básicos de engenharia encaminhados a este programa, provenientes de convênios entre entidades municipais e estaduais e o Ministério da Defesa.
- Propor soluções técnicas: dar assistência e propor soluções técnicas aos Convenientes, para o correto enquadramento dos projetos básicos de engenharia conforme Convênios firmados entre o Ministério da Defesa e Entidades.
- Controlar Qualidade do Empreendimento.
- Verificar atendimento a normas, padrões e procedimentos: avaliar o teor de documentação técnica apresentada por ocasião da aprovação de projetos básicos de Engenharia, visando adequação aos critérios técnicos.
- Controlar documentação técnica: avaliar o teor de documentação técnica apresentada por ocasião da execução do convênio por meio de boletins de medição gerados pela equipe de fiscalização, verificando a conformidade com a situação representada no relatório fotográfico.
<b>No âmbito Externo do DPCN</b>
- Controlar Qualidade do Empreendimento
- Avaliar desempenho da obra: vistoriar "in loco" os objetos provenientes dos convênios, durante e após a execução das obras, certificando a regular e correta execução dos objetos conforme celebrado em termo de convênio e projeto básico de engenharia. Elaborar Laudos de Vistoria.

Para quantificar e justificar a necessidade de contratação de arquiteto foi realizado o seguinte levantamento a seguir:

Soma de Convênios de 2022 (248 projetos básico / 32 convênios analisados por ano por engenheiro) = 7 (sete) arquitetos esta quantidade seria a ideal, mas por questões de limitação financeira, está sendo solicitado 2 postos.

Temos os registros anuais mostram que os valores dos convênios estão aumentando, e o número de convênios também, conforme quadros abaixo:

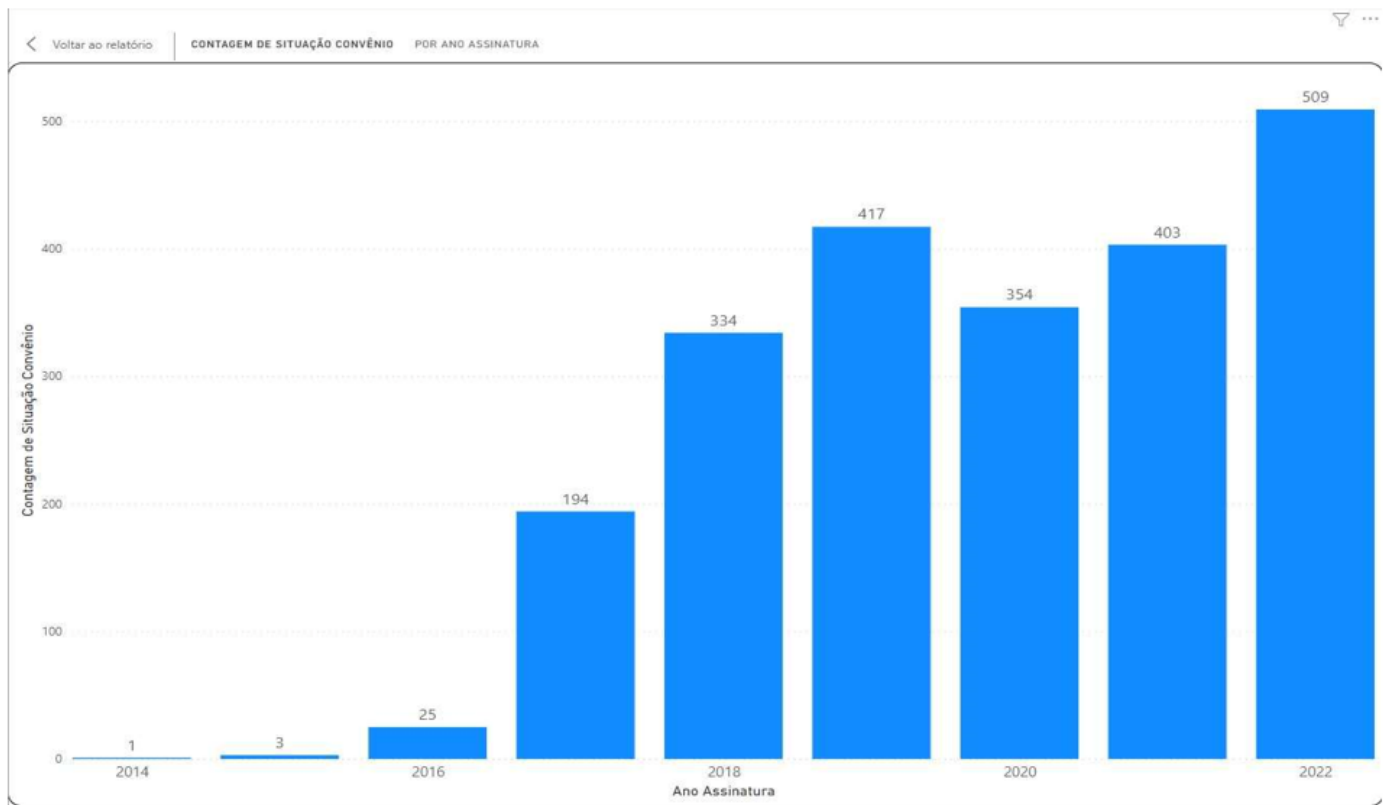


Gráfico 1: Número de convênios/ ano

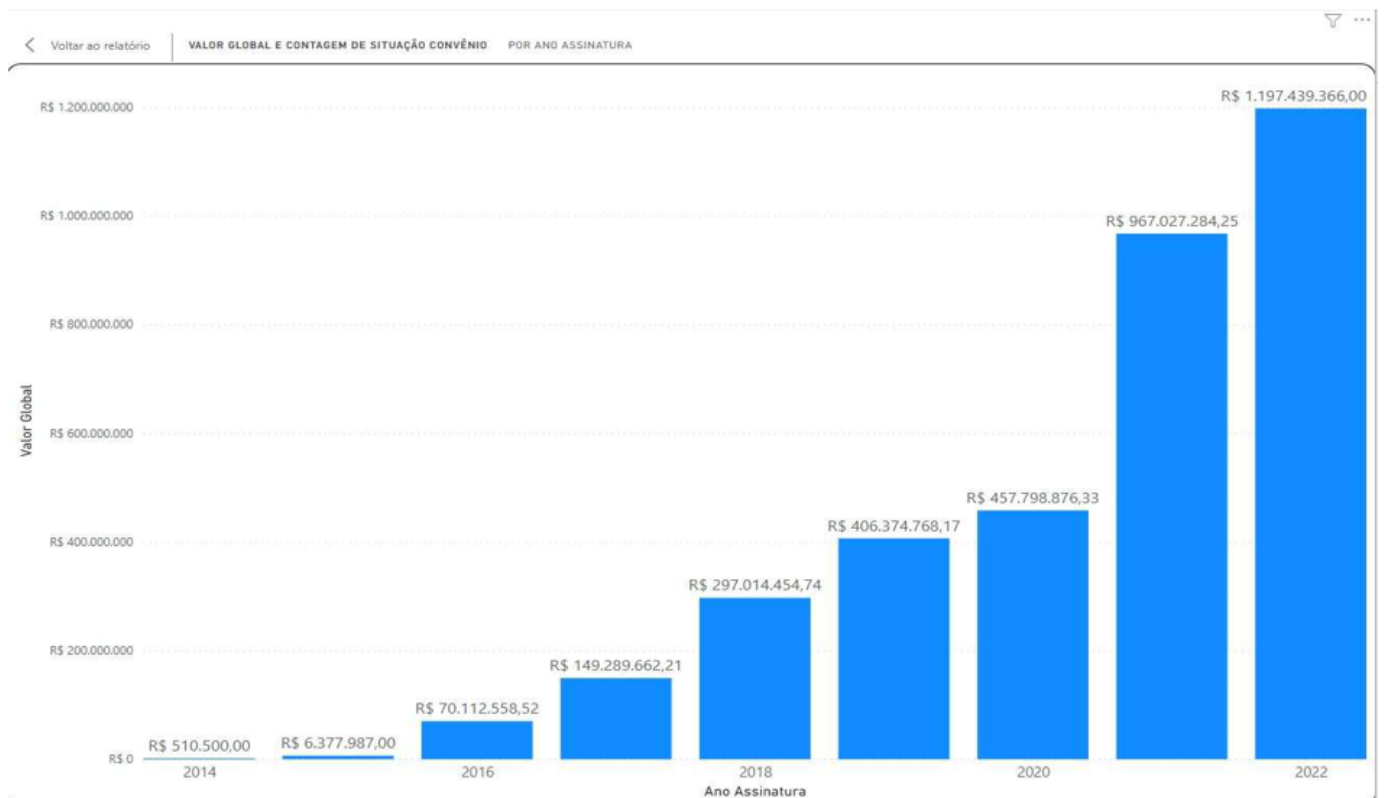


Gráfico 2: Número de valores de convênios/ ano

## VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme pode-se constatar no tópico VII - Desenvolvimento, o volume de trabalho atrelado à especialidade arquitetura e engenharia elétrica é grande, sendo que alguns convênios específicos exigem a especialidade solicitadas, os Conselhos Profissionais (CREA e CAU) não reconhecem laudos de conclusão das obras elaborados por profissional de outra área, como exemplo o engenheiro civil.

Motivado pelo aumento das quantidades de convênios e principalmente pelo vultoso valor financeiro envolvido e pela maior complexidade dos projetos, surgiu a necessidade de mão de obra especializada nas áreas específicas.

**VII - CONCLUSÃO**

Assim sendo, resta caracterizada a necessidade premente e continua do apoio de profissional de arquitetura e engenharia elétrica para o desenvolvimento dos trabalhos no âmbito da DPCN/SG-MD, por meio da contratação de dois postos de arquiteto, e dois postos de engenheiro eletricista em complementação à solução atualmente adotada, como meio equacionar essa demanda contínua.

Brasília, na data de assinatura.

Elaborado por:

**CAMILA CARVALHO SILVA**  
Primeiro-Tenente (RM2-EN)  
Analista Técnico Militar

**SERGIO HENRIQUE MOREIRA LOPES**  
Capitão de Mar e Guerra (T)  
Coordenador de Acompanhamento e Apuração de Danos ao Erário - CAADE



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Henrique Moreira Lopes, Coordenador(a)**, em 13/04/2023, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Carvalho Silva, Assistente Técnico(a) Militar**, em 13/04/2023, às 17:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, art. 4º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.defesa.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), o código verificador **6208150** e o código CRC **25E0DD3D**.